RELATÓRIO DA DÉCIMA SEGUNDA REUNIÃO DO REDCUIDAR+

Fortalecimento dos cuidados comunitários de longa duração

11 de novembro de 2025

RedCUIDAR+

A Rede sobre Políticas de Cuidado de Longa Duração da América Latina e do Caribe é uma iniciativa promovida pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento, a Agência Francesa de Desenvolvimento e do programa Sociedades Inclusivas da União Europeia.

O principal objetivo da Rede é promover e facilitar a troca de conhecimentos e experiências, bem como fortalecer as oportunidades de colaboração entre os responsáveis pela formulação de políticas de cuidado de longa duração na região. Assim, a Rede contribuirá para desenvolver a capacidade institucional e técnica dos países membros, promovendo boas práticas na implementação dos serviços de longa duração.

O décimo segundo encontro da rede RedCUIDAR+ teve como foco a troca de experiências regionais e internacionais e de melhores práticas em cuidados de longa duração baseados na comunidade.

A reunião foi liderada pelo Governo de Barbados, que participou ativamente na preparação do conteúdo. As instituições que patrocinam a rede RedCUIDAR + — a Agência Francesa de Desenvolvimento (AFD), o Programa Regional da União Europeia Sociedades Inclusivas na América Latina e no Caribe (ALC) e o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) — agradecem a Barbados pela sua liderança e convidam outros países a sediar futuras reuniões.

A reunião, que foi realizada virtualmente, contou com a presença de **116 pessoas,** incluindo **70 representantes governamentais de 12 países da América Latina e do Caribe.**

Marco Stampini, Especialista Sênior da Divisão de Proteção Social e Mercados de Trabalho do BID, foi o responsável pela abertura e moderação da reunião, que consistiu em seis apresentações, precedidas por palavras de boas-vindas e seguidas por palavras de encerramento.

Os discursos de abertura do evento foram proferidos por **Fiona Ramsey, Embaixadora da União Europeia em Barbados e nos Estados do Caribe Oriental,** e pelo Honorável Kirk DM Humphrey, **Ministro do Empoderamento Cidadão e Assuntos da Terceira Idade de Barbados**. Os palestrantes destacaram o desafio representado pelo envelhecimento da população e a importância da troca de boas práticas e experiências para alcançar melhores políticas públicas para os idosos. Nesse contexto, ambos enfatizaram a importância de iniciativas comunitárias para garantir cuidados de longa duração acessíveis, a preços módicos e sustentáveis, de forma a atender à crescente demanda.

Em particular, o Embaixador da UE destacou a participação renovada da União Europeia através do Programa Sociedades Inclusivas, que visa fomentar parcerias público-privadas que fortaleçam as infraestruturas sociais e de saúde na rede. Em consonância com o objetivo da Estratégia Global Gateway de reforçar a dimensão social da cooperação, abordando simultaneamente os desafios comuns que a Europa e a América Latina e as Caraíbas enfrentam, como o envelhecimento e a dependência, os sistemas de segurança social e de saúde, a desigualdade de género e o desenvolvimento de competências, o Programa procura criar um ambiente propício a investimentos sustentáveis e de alta qualidade.

Após a cerimônia de abertura, a primeira apresentação do encontro teve início com uma palestra de **Colleen Walcott, Diretora do Conselho Nacional de Assistência Social** do país anfitrião. Depois de uma introdução sobre os desafios impostos pelas mudanças demográficas em Barbados, Colleen apresentou os principais serviços disponíveis no país para atender à demanda por cuidados de longa duração e o papel da comunidade na sua prestação.

O principal programa é o Programa de Cuidados Domiciliares, criado em 1980, que atualmente atende 1.500 beneficiários e emprega 144 cuidadores.

Para apoiar este programa durante a pandemia de COVID-19, o país implementou o Projeto de Cuidados Comunitários para Idosos, que ainda está em funcionamento. O programa, facilitado pelo Conselho Nacional de Assistência, visa proporcionar cuidados de longa duração a membros da comunidade em seus domicílios.

Colleen também destacou o papel da comunidade, particularmente das organizações religiosas e sem fins lucrativos, em outros serviços de cuidados de longa duração no país, como residências assistenciais e centros de dia, embora estes se concentrem em fornecer apoio a indivíduos funcionais e autônomos.

Para concluir, Colleen enfatizou o compromisso de Barbados em desenvolver ainda mais os serviços de cuidados de longa duração com uma base comunitária sólida. Para alcançar esse objetivo, afirmou, é crucial envolver outras partes interessadas na prestação de serviços, investir em recursos humanos e promover a distribuição dos cuidados por todos os setores da sociedade.

Durante a segunda apresentação, **Shintaro Nakamura, Consultor Sênior de Seguridade Social da Agência de Cooperação Internacional do Japão (JICA),** falou sobre o papel dos municípios em intervenções comunitárias. Ele começou apresentando o funcionamento do seguro de cuidados de longa duração no Japão e o papel dos municípios no financiamento do sistema.

O crescimento dos cuidados comunitários no Japão surgiu do aumento da demanda por serviços de assistência e da constatação de que intervenções de curto prazo focadas

no tratamento da dependência funcional eram ineficazes. Em vez disso, o país compreendeu a necessidade de investir em prevenção. Nesse contexto, os serviços comunitários no Japão se concentram em indivíduos independentes, visando prevenir (ou retardar) a dependência funcional. Em 2015, o país criou o Centro Abrangente de Apoio à Comunidade para incentivar os residentes a permanecerem ativos e participarem da comunidade.

Os moradores de uma comunidade decidem que tipos de atividades desejam realizar em seus centros. Os municípios participam do financiamento dos serviços e da formação dos facilitadores das diferentes atividades oferecidas nos centros.

A terceira apresentação foi feita por **Francisca Gallegos, Subsecretária de Serviços Sociais do Ministério do Desenvolvimento Social e da Família (MSDF) do Chile.** Ela começou com uma visão geral do *Chile Cuida,* como parte da rede nacional de proteção social do país, e do progresso que o programa alcançou nos últimos anos.

Entre as iniciativas mais recentes está a criação e implementação de Centros de Atendimento Comunitário. Esses centros estão sob a responsabilidade do Ministério do Desenvolvimento Social (MSDF) e são liderados por municípios e diversas organizações comunitárias. O Ministério da Habitação também contribui com a infraestrutura necessária.

O objetivo principal é melhorar o bem-estar dos cuidadores familiares. O bem-estar daqueles que recebem os cuidados é uma consequência do programa. Os beneficiários podem acessar o programa diretamente; também podem ser inscritos por meio de uma estratégia ativa de divulgação do MSDF ou por encaminhamento de outros serviços.

A intervenção tem duração de 12 meses e consiste em uma avaliação inicial, acesso a serviços sociais, serviços de apoio psicossocial, serviços de assistência e programas de participação social. Francisca destacou duas inovações desses centros: 1) que o ponto de entrada do programa são os cuidadores (e não as pessoas que recebem os cuidados) e 2) que os beneficiários têm acesso não apenas a serviços de assistência, mas também a uma ampla gama de serviços sociais e de aconselhamento.

A quarta apresentação também veio do Chile. **Paola Fernández Gálvez, Chefe da Divisão de Desenvolvimento Social e Humano do Serviço Regional de Governo de Magalhães e Antártica Chilena,** apresentou dois programas-piloto de cuidados comunitários implementados naquela região (um em Puerto Arenas e o outro em Puerto Natales). Esses programas-piloto contam com um promotor de bairro ou facilitador comunitário, responsável por identificar casos e promover ações dentro da comunidade e em colaboração com instituições. O programa opera utilizando três recursos: (i) um dispositivo semelhante a um smartphone, com inteligência artificial, que ajuda a prevenir a solidão indesejada entre idosos; (ii) a rede de saúde; e (iii) um programa de melhoria domiciliar.

Em quinto lugar, **a Professora Franca Maino, Diretora Científica do Observatório Secondo Wellbeing, Professora Associada do Departamento de Ciências Sociais e Políticas da Universidade de Milão e Presidente da Fundação Ufficio Pio,** partilhou uma experiência italiana. Apresentou o caso do *Abitare Villa Mater,* um projeto em construção que oferecerá habitação e atividades de envolvimento comunitário aos residentes.

O projeto baseia-se no conceito de uma "cidade aberta", com 19 residências e áreas comuns (incluindo parques, um café e espaços culturais) tanto para os moradores quanto para outros membros da comunidade. Assim como em Magallanes, o papel do organizador comunitário é fundamental, pois ele promove a interação entre os moradores e a comunidade e garante que os serviços oferecidos na "cidade" estejam alinhados com as necessidades de seus usuários.

Na Itália, a participação da comunidade na sustentabilidade dos serviços de assistência desenvolveu-se principalmente por meio de iniciativas locais, em vez de uma estratégia nacional única. Regiões e municípios frequentemente estabelecem parcerias com organizações do terceiro setor, cooperativas sociais e fundações filantrópicas para conceber e gerir conjuntamente serviços voltados para o envelhecimento e os cuidados de longa duração, o apoio familiar e a inclusão social. Essa abordagem colaborativa, apoiada por marcos nacionais como o Plano Nacional de Recuperação e Resiliência (PNRR), implementado após a pandemia de COVID-19, e o Fundo Nacional de Assistência Social, fomentou a participação da comunidade ao reconhecer seu papel como coprodutora ativa do bem-estar. Fundações comunitárias, redes de voluntários e organizações religiosas desempenharam um papel crucial na mobilização de recursos locais, na construção de confiança e na garantia da continuidade da prestação de serviços, particularmente em áreas com capacidade pública limitada.

Franca explicou que o projeto foi concebido como uma resposta aos altos níveis de solidão vivenciados por pessoas idosas na Itália. Ela também ofereceu conselhos a países que desejam replicar o modelo na América Latina e no Caribe.

Por fim, **a Professora Denise Eldemire -Shearer, Diretora do Centro Mona para o Envelhecimento e Bem-Estar da Universidade das Índias Ocidentais,** apresentou o caso do programa de Cuidados Comunitários na Jamaica e destacou a colaboração bem-sucedida e duradoura com o BID (Bureau de Desenvolvimento Internacional). Após identificar a solidão como um problema significativo entre os idosos, eles inauguraram um "Centro de Atividades" projetado para fomentar seus laços sociais e manter e melhorar sua funcionalidade. Os participantes decidem quais atividades gostariam que o centro oferecesse. A equipe do centro é composta por voluntários, muitos dos quais são estudantes de ciências sociais e de cursos de pós-graduação da Universidade das Índias Ocidentais.

Após as seis apresentações principais, **Alfonso Martínez Sáenz, Gerente de Projetos do TEI Sociedades Inclusivas da Expertise France, e a Honorável Cynthia Forde, Assessora Especial para Assuntos da Terceira Idade de Barbados,** discursaram. Ambos destacaram o valor do RedCUIDAR + como um espaço de aprendizado e fortalecimento dos aspectos institucionais e técnicos das políticas de cuidados de longa duração.

Link para os materiais do evento: https://cursos.iadb.org/pt-br/community_ltc

Nome completo	País/Organização
Magali Dubin	Argentina
Maria Vitória Gazia	Argentina

André Pollard	Barbados
Carolyn Estwick-Best	Barbados
Chadé Smith	Barbados
Colleen Walcott	Barbados
Cynthia Forde	Barbados
Fiona Ramsey	Barbados
Yesha Vassouras	Barbados
Kim Bobb-Waithe	Barbados
Kirk Humphrey	Barbados
Lee Rose	Barbados
Marcos Franklin	Barbados
Teresa Hamilton	Barbados
Alexandre da Silva	Brasil
Carolina Alves	Brasil
Heloísa Arrussul Braga	Brasil
Kenio Costa Lima	Brasil
Mariana Borges Dias	Brasil
Mirian da Silva Queiroz Lima	Brasil
Natalia Fontoura	Brasil
Paula Carvalho Natalino	Brasil
Carolina Giaconi	Chile
Constanza Piriz Tapia	Chile
Cristina Mandiola	Chile
Francisca Gallegos	Chile
Ingrid Melipillán	Chile
Luís Muñoz	Chile
Nadia Coloma	Chile
Paola Fernández	Chile
Andrea Villanueva	Colômbia
Carolina Solarte Palechor	Colômbia
Claudia Marcela Rodríguez Pinzón	Colômbia
Elizabeth Zúñiga	Colômbia
Jeimy Katerine Lozano Ríos	Colômbia
Sra. Mateus	Colômbia
Laura Gómez	Colômbia
Maurício Andrés Salazar Moreno	Colômbia
Oriana Cienfuegos Maldonado	Colômbia
Emília Mora	Costa Rica
Maria de Jesús Morales Mora	Costa Rica
Maria Fernanda Zeledón Marín	Costa Rica

Diana Mejía	República Dominicana
Edwin Daniel Martínez Mejía	República Dominicana
Osmiris Espinal	República Dominicana
Vitória Silva	República Dominicana
Alfonso Martínez-Sáenz	EF
Hamwanttie Bisesar	Guiana
Jairo Rodríguez	Guiana
Mahendra Budhram	Guiana
Tanis Boston	Guiana
Angélica Mendez	BID
Aris Balbuena	BID
Auri Minaya	BID
Carina Lupica	BID
Cláudia Piras	BID
Daniel Gamboa	BID
Daniel Hernandez	BID
Diaba Sujo	BID
Dominique Afoon	BID
Doce Batista	BID
Fiorella Benedetti	BID
Gabriela González	BID
Gina Andrade Baena	BID
Joaquín Paseyro Mayol	BID
Karla Morales	BID
Laisa Dias	BID
Lúcia Luque	BID
Sra. Laura Oliveri	BID
Márcia Rocha	BID
Marco Stampini	BID
Maria Harker	BID
Maria Isabel García	BID
Maria Lecaros	BID
Masato Okumura	BID
Milagros García Díaz	BID
Mônica Bonilla	BID
Naoko Yamada	BID
Natalia Aranco	BID
Natalie Schwarz	BID
Niwin Angeles	BID
Pablo Ibarrarán	BID

Paola Mosquera	BID
Patrícia Jara	BID
Rebeca Solano Esquivel	BID
Valeria Massarelli	BID
Xiomara Niño	BID
Yyannú Cruz Aguayo	BID
Francisco María Chiodi	IILA
Virgínia Tedeschi	IILA
Béatrice Fabiani	Itália
Franca Maino	Itália
Denise Eldemire -Shearer	Jamaica
Douladel Willie-Tyndale	Jamaica
Eduardo Sosa Tinoco	México
Emília Chino	México
Estela Nieto Sánchez	México
Luís Miguel Hernández Flores	México
Luísa Millares	México
Magdalena Castro	México
Maïa Inzaurralde	México
Rodrigo Parral	México
Sarahi López Luna	México
Patrícia Morsch	OPAS
Dionicia Valdés	Panamá
Maria Isabel Rosas	Panamá
Roxana Hurtado	Panamá
Aliyyah Hosein	Trinidad e Tobago
Allana Best	Trinidad e Tobago
Chandra Saroop	Trinidad e Tobago
Keisha George	Trinidad e Tobago
Swetlana Johnson	Trinidad e Tobago
Shintaro Nakamura	Japão
Catarina Giménez	Uruguai
Maria Curto	Uruguai
Viviana Piñeiro	Uruguai

Organizações: AFD: Agência Francesa de Cooperação e Desenvolvimento; BID: Banco Interamericano de Desenvolvimento; IILA: Instituto Ítalo-Latino-Americano; EF: Expertise France; UE: União Europeia; OPAS: Organização Pan-Americana da Saúde.